

Plano de Desenvolvimento Europeu

2020/2027

Índice

Índice.....	2
1. A EPI	3
1.1. Caracterização	3
1.2. Missão e importância da internacionalização na concretização dos objetivos	4
1.3. Diagnóstico de necessidades.....	5
1.4. Projetos internacionais anteriores e em curso	6
1.4.1. Projeto “Ready for Challenges...Ready For Life” (2017-2020).....	6
1.4.2. Projeto “Building the Future... with Europe” (2020-2022)	8
1.4.3. Projeto “Europe... who we are! Europe... here we go!” (2022-2024).....	9
2.Plano de Desenvolvimento Europeu	10
2.1. Objetivos.....	10
2.2. Metodologias e operacionalização.....	11
2.2.1. Ensino e Formação Profissional	12
2.2.2. Educação de Adultos	14
2.3. Gabinete de apoio, acompanhamento e Gestão de Projetos Transnacionais.....	15
2.4. Avaliação do Plano de Desenvolvimento Europeu	16

1. A EPI

1.1. Caracterização

Criada a 23 de agosto de 1990, a Escola Profissional do Infante (EPI) é uma instituição de natureza privada que prossegue fins de interesse público e desenvolve as suas atividades de forma autónoma. A EPI considera que o ensino profissional ocupa um papel determinante na construção do futuro da sociedade em geral e ambiciona responder às necessidades educativas e formativas dos jovens, dos adultos e do tecido económico e social e às expectativas dos organismos que tutelam a formação profissional. Desde a sua fundação, a EPI tem procurado cumprir, com padrões elevados, a sua missão inicial: educar os jovens da região, tendo em vista a aquisição de competências de uma profissão. A formação ministrada é sustentada na excelência de um processo educativo integral, conduzido e concretizado por profissionais de reconhecida ética e competência profissional. Para garantir a excelência do processo educativo é efetuada, de forma sistemática e contínua, uma avaliação dos resultados da sua atividade. Assim, pode dizer-se que a EPI tem como missão formar cidadãos proporcionando-lhes formação qualificante e know-how efetivo que lhes permita um bom desempenho profissional e uma plena integração no mundo empresarial e contribuir para o exercício de uma cidadania ativa e consciente, dotando-os também de valores estruturantes da nossa sociedade, como a democracia e humanismo, e desenvolvendo o sentido de solidariedade e tolerância, responsabilidade e rigor. O número de candidatos cresce ano após ano, o que demonstra o interesse pelo ensino profissional e pela EPI, confirmando, assim, o excelente trabalho, prestígio e qualidade do nosso ensino e indo ao encontro do recente estudo da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico), "Education at a Glance 2020", que concluiu que a taxa de empregabilidade das pessoas entre os 25 e os 34 anos que optaram por um curso profissional era mais elevada do que a dos jovens adultos

que frequentaram o ensino regular ou que concluíram uma licenciatura. As atividades complementares a que, todos os anos, nos propomos são desenvolvidas na sua totalidade e constituem momentos importantes na vida dos nossos alunos e da nossa instituição.

1.2. Missão e importância da internacionalização na concretização dos objetivos

A EPI tem centralizado a sua ação em processos de melhoria e inovação educativa, procurando traçar planos e ações pedagógicas inovadoras de carácter transversal/multidisciplinar que visam potenciar a intervenção educativa e social na comunidade.

O comprometimento de todo o corpo docente e não docente com a prestação de um serviço educativo de qualidade têm sido fatores de sucesso no alcance das metas consubstanciadas nos seus documentos orientadores, nomeadamente Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, entre outros.

Face a um mundo cada vez mais globalizado, a EPI está articulada com a comunidade envolvente e com o desenvolvimento estratégico europeu, orientando-o para comunidades aprendentes e integrando-o na grande comunidade europeia à qual pertencemos. Consideramos prioritário passar este testemunho aos mais jovens, consciencializando-os enquanto atores de um espaço constituído por países e culturas diferentes, com interesses comuns e com oportunidades para todos os cidadãos.

Como tal, tornou-se prioritário dar uma dimensão europeia à Escola, aplicando práticas inovadoras e novas metodologias com vista à melhoria das práticas letivas, assim como o desenvolvimento do pessoal docente, não docente e discentes.

Neste sentido, a EPI definiu os seguintes objetivos estratégicos:

- Dotar os discentes, pessoal docente e não docente de competências diferenciadas e inovadoras em diversos setores;
- Potenciar a importância do ensino profissional, assim como da educação não formal e informal;

- Valorizar a inclusão social, a igualdade de oportunidades e a aprendizagem para todos e ao longo da vida;
- Melhorar a qualidade e desempenho do pessoal docente e não docente, através da promoção de formação contínua e partilha de conhecimentos e experiências em diversas áreas;
- Fomentar a importância dos valores europeus e da aprendizagem intercultural;
- Promover as parcerias com agentes sociais, económicos, culturais e científicos, regionais, nacionais e internacionais;
- Atrair novos discentes com vontade de se capacitar e se envolver nas atividades da instituição e da comunidade.

1.3. Diagnóstico de necessidades

A EPI realiza, anualmente, um diagnóstico de necessidades no sentido de melhorar e adequar a sua oferta e os seus recursos, baseado nas dificuldades encontradas e nos fatores de sucesso.

Tendo em consideração os recursos humanos experientes, um plano de atividades diversificado, boas condições físicas, parcerias instituídas e resultados formativos satisfatórios, a EPI procura consolidar a sua cultura institucional, proporcionando experiências em contexto de trabalho ou de formação aos seus discentes e equipa.

A cooperação internacional é tida como meio para atingir a qualidade e a excelência pretendidas no sentido responder às seguintes necessidades identificadas:

- Lacunas sentidas, por docentes e não docentes, no que se refere a novas metodologias e práticas educativas;
- Necessidades de formação do pessoal docente e não docente;
- Competências interpessoais e técnicas dos formandos;
- Níveis de qualificação e sucesso formativo dos formandos, pessoal docente e não docente
- Valorização da dimensão europeia no ensino e formação profissional.

Avaliação de desempenho

Diagnóstico de necessidades de formação aplicado a docentes e não docentes

1.4. Projetos internacionais anteriores e em curso

1.4.1. Projeto “Ready for Challenges...Ready For Life” (2017-2020)

O projeto “Ready for Challenges...Ready For Life”, ação-chave nº 1, desenvolvido ao abrigo do programa Erasmus+, em 2017/2018, pretendeu contribuir para a diminuição das assimetrias nacionais, regionais e europeias do desemprego dos jovens alunos, combater o abandono escolar aumentando as qualificações dos participantes e conseguir o reconhecimento das suas qualificações no espaço europeu e no mercado de trabalho em geral, cada vez mais globalizado. Consistiu na realização de estágios de 60 formandos que frequentam o ensino profissional e recém-diplomados, em empresas no estrangeiro, por um período de 5 semanas. Este percurso europeu de mobilidade foi efetuado com o apoio de entidades intermediárias que possuem nos seus quadros recursos humanos qualificados e especializados em mobilidades transnacionais ao abrigo dos diferentes programas europeus que vigoraram até ao presente. Contámos com parceiros à altura das exigências colocadas para a concretização dos objetivos propostos em todos os eixos da mobilidade. Os programas de estágio e os *Learning Agreements* foram definidos com base no plano curricular de cada curso, visando desenvolver e consolidar, em contexto real de trabalho, os conhecimentos e as competências profissionais adquiridos durante a formação, proporcionar experiências de carácter socioprofissional que facilitem a futura integração dos jovens no mercado de trabalho, aprofundando a cultura das empresas nos estados membros e adequando o perfil de saída profissional dos cursos, com os seguintes objetivos:

- Facultar aos participantes a aquisição de conhecimentos, saberes e competências ao longo do período de estágio num estado membro da UE;
- Proporcionar aos participantes o contacto direto com os mercados de trabalho europeus;
- Permitir o desenvolvimento pessoal, social e a inserção no mercado de trabalho;
- Potenciar a aprendizagem e aprofundamento de línguas estrangeiras;
- Aumentar o nível de motivação dos participantes;
- Desenvolver dinâmicas de cooperação entre organismos e agentes de formação e o tecido empresarial a nível europeu;
- Promover a dimensão Europeia e transversal do ensino e a consciencialização do conceito de cidadania europeia;
- Reforçar a competitividade do mercado de trabalho europeu;
- Proporcionar aos recursos humanos da escola o aprofundamento das suas competências e conhecimentos;
- Constituir uma rede de contactos e de cooperação europeia;
- Incentivar o empreendedorismo e a mobilidade.

No projeto foram contempladas atividades de preparação e de apoio à realização das mobilidades e atividades de análise e avaliação, monitorização e disseminação de resultados. O projeto contemplou a participação de professores acompanhantes, que apoiaram os alunos no processo de instalação e adaptação à nova realidade nos primeiros dias da sua estadia no país de acolhimento, de cada grupo. O projeto permitiu aos participantes o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, aquisição de *know-how* do contexto profissional e das funções a desempenhar, tornando-os mais conscientes da sua condição de cidadãos europeus, com capacidades para transferir e adaptar os conhecimentos e saberes ao contexto e realidade nacional, respondendo a necessidades do mercado de trabalho global.

Além do impacto alcançando com este projeto nos participantes diretos, criou-se também impactos na comunidade educativa e em todos os seus agentes, na sua motivação e empenho, na conclusão dos seus percursos formativos, reduzindo o abandono escolar, incentivo na participação em futuros projetos de mobilidade e aprendizagem ao longo da vida, enfatizando os contextos de formação do mercado de trabalho nos estados membros da UE.

1.4.2. Projeto “Building the Future... with Europe” (2020-2022)

O projeto “Building the Future... with Europe”, ação-chave nº 1, desenvolvido ao abrigo do programa Erasmus+, em 2022, teve como principal objetivo contribuir para a diminuição das assimetrias nacionais, regionais e europeias do desemprego dos jovens discentes, melhorando o desempenho de competências básicas e transversais relevantes para os estudantes, dando-lhes uma experiência de trabalho num país europeu e promovendo uma perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

Consideramos que aumentamos as competências profissionais de discentes e professores acompanhantes, através da observação e prática de distintos métodos e abordagens e a perceção da sua aplicabilidade no contexto português, potenciando a sua empregabilidade e a qualidade de trabalho nos mercados nacional e europeu, assim como as competências interpessoais (inteligência emocional, comunicação, adaptabilidade); as competências linguísticas; a sensibilidade para a interculturalidade e os valores de cidadania europeia e os níveis de sucesso educativo: resiliência, “saber-ser”, “saber-estar” e “saber-fazer”.

Aos participantes neste projeto foi proporcionada a aquisição de conhecimento e competências necessárias à vida profissional fomentando a criação de um *matching* entre as

competências adquiridas na formação e a experiência em contexto real de trabalho, promovendo o reconhecimento e validação das aprendizagens adquiridas na UE e criando uma rede de contactos internacionais.

Foram implementadas 2 mobilidades de formandos da EPI de 5 semanas (5/3-10/4/2022, a decorrerem simultaneamente), envolvendo 7 professores acompanhantes e 60 discentes da seguinte forma:

- Espanha (31 alunos e 3 professoras acompanhantes):

6 Técnico de Fotografia

4 Técnico de Organização de Eventos

6 Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

15 Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

- Hungria (29 alunos e 4 professores acompanhantes):

10 Técnico Comercial

7 Técnico de Comunicação e Serviço Digital

12 Técnico de Turismo

Coincidente com a última semana da mobilidade de formandos em Espanha, decorreu uma mobilidade de pessoal da EPI (10 pax).

Os resultados finais e potenciais benefícios alcançados e esperados a longo prazo, posteriormente medidos à luz da Norma ISO 9001:2015, são:

- Tangíveis: as atividades, os relatórios de avaliação e inquéritos produzidos, 70 certificados de participação, emissão de *Europasses*, realização de uma sessão pública/*workshop* como fruto da partilha dos resultados aquando da atividade “Escola Aberta”, na página oficial da internet da EPI e *Facebook*, o testemunho dos participantes (em formato de texto, fotografia e/ou vídeo), mostrando o impacto que o programa teve na sua vida.

Foram igualmente realizadas sessões de informação e divulgação fora da EPI; na apresentação ao Conselho Consultivo, em jornais locais e nos canais próprios das empresas parceiras.

- Intangíveis: todos os resultados de aprendizagem (conhecimentos, habilidades e atitudes) de valor incomensurável que foram trazidos à luz por esta experiência intercultural

por discentes, professores acompanhantes e pessoal e que tiveram impacto na aquisição de competências e na empregabilidade dos discentes.

A avaliação global deste projeto resultou num *feedback* bastante interessante e globalmente muito positivo pelo que temos razões para acreditar que os objetivos propostos foram globalmente atingidos.

1.4.3. Projeto “Europe... who we are! Europe... here we go!” (2022-2024)

O projeto “Europe... who we are! Europe... here we go!” ação-chave nº 1, aprovado ao abrigo do programa Erasmus+, será iniciado em novembro de 2022 e pretende potenciar a dimensão europeia de formação, afetando positivamente as diferentes práticas de educação de jovens, melhorando a atratividade do ensino e da formação profissional, adaptando os currículos ao mercado internacional e recorrendo à cooperação transnacional. A seleção será feita pela Direção, Assessores de Curso, Orientadores Educativos, Psicólogo, Coordenador de Projetos Transnacionais, de acordo com os critérios previamente definidos. A preparação dos participantes para as mobilidades será um processo liderado pelo Gabinete de Projetos Transnacionais, docentes experientes em projetos semelhantes e Serviço de Psicologia. O tutor na organização de acolhimento e as organizações intermediárias serão responsáveis por orientar/apoiar os formandos.

Desta forma, a mobilidade dos jovens no contexto europeu passou a ser fomentada de forma estruturada, como meio de os dotar de competências linguísticas, interculturais, técnicas e *know-how*, perspetivando um melhor contributo para o mercado de trabalho. Como tal, serão implementadas 1 mobilidade para 28 formandos da EPI, de 33 dias, envolvendo 3 professores acompanhantes e o *Job Shadowing*, envolvendo 2 recursos humanos da EPI.

2. Plano de Desenvolvimento Europeu

2.1. Objetivos

A EPI alicerça o seu Plano de Desenvolvimento Europeu assente na perspetiva de se constituir como uma referência educativa, apostando na formação profissional como um subsistema modular alternativo ao sistema regular de ensino, que oferece uma multiplicidade de opções à população jovem, que vem aderindo cada vez mais a esta modalidade de formação.

Neste sentido, surge a necessidade de desenvolver:

- Ações que permitam o desenvolvimento de competências centradas nos discentes, permitindo que estes desenvolvam competências diferenciadoras;
- Ações que permitam o desenvolvimento de competências centradas nos docentes, permitindo a melhoria das práticas pedagógicas, metodologias e estratégias de ensino;
- Melhoria dos serviços prestados, nomeadamente ao nível da gestão;
- Aposta no estabelecimento de parcerias estratégicas, numa perspetiva de aumentar a dimensão europeia da escola e a sua internacionalização;
- Promoção do desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente facilitando o seu acesso a formação diversificada e contextualizada com as necessidades sentidas;
- Melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens, assim como das práticas educativas e organizacionais;
- Melhoria dos resultados escolares dos alunos e combate ao insucesso e abandono escolar;
- Promoção da aquisição de capacidades, competências e saberes que enriqueçam o Projeto Educativo da EPI.

2.2. Metodologias e operacionalização

A operacionalização do presente Plano será concretizada pelo Gabinete de Projetos Transnacionais, constituído pelos seguintes elementos: Coordenadora dos Projetos Transnacionais, Psicóloga, Assessores de Curso, professores de línguas estrangeiras e direção pedagógica e financeira da escola.

O mesmo será responsável pela implementação de todas as tarefas inerentes ao planeamento, implementação, relatório e avaliação dos projetos transnacionais, tais como:

- Apresentação de candidaturas no âmbito do Programa Erasmus+ e/ou outros tipos de linhas de financiamento da UE;
- Integração em redes europeias, no sentido de potenciar novas parcerias, assim como a implementação de novos projetos;
- Envolvimento em novos projetos *eTwinning*;
- Implementação de várias tipologias de projetos ao abrigo do programa Erasmus +, no sentido de potenciar a aquisição e desenvolvimento de competências através da educação formal, não formal e informal;
- Seleção dos participantes para as ações de mobilidade de acordo com critérios específicos estabelecidos pela equipa pedagógica da EPI;
- Implementação de vários tipos de mobilidades;
- Formação ou outros tipos de mobilidades, tais como *job shadowing*, seminários, visitas de estudos, reuniões transnacionais que permitam a análise das realidades educativas de outras instituições educativas, permitindo a criação de oportunidades para a melhoria das competências profissionais, adoção de boas práticas e implementação de novas metodologias pedagógicas para o processo de ensino aprendizagem;
- Monitorização de todas as atividades, tais como: planificação das atividades de preparação, acompanhamento e disseminação das ações de mobilidade desenvolvidas;
- Implementação de todos os procedimentos logísticos inerente aos projetos, nomeadamente questões administrativas;
- Ações de disseminação dos resultados tangíveis e intangíveis a nível local, regional, nacional e internacional.

2.2.1. Ensino e Formação Profissional

A EPI é pautada por uma elevada diversidade formativa, visando o ajustamento da oferta de ensino às necessidades do mercado de trabalho.

A escola reúne sempre com as empresas parceiras da região, tendo como objetivo perceber as suas necessidades e disponibilidade para trabalhar, de forma articulada, no terreno.

Importa destacar a ligação ao tecido empresarial no que se refere às principais unidades industriais e empresas da região, que acolhem dezenas de formandos, quer na realização de estágios curriculares, quer procedendo à sua integração profissional.

A Escola Profissional do Infante é uma escola profissional privada, que tem como objetivo a criação, organização e funcionamento de várias modalidades de formação, no âmbito de uma educação não superior, nomeadamente: Cursos Profissionais de Nível IV; Cursos de Educação e Formação de Jovens de Nível II (CEF); Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC); Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e Formação Modular Certificada. Relativamente ao Plano Europeu de Desenvolvimento, a EPI sentiu a necessidade de desenvolver qualitativamente a sua estratégia de internacionalização e identificou na escola três áreas principais de intervenção: discentes, gestão pedagógica e curricular e formação de docentes e não docentes. Pretende-se potenciar as parcerias no sentido de maximizar a experiência profissional dos alunos numa dimensão local e europeia da formação, melhorando a atratividade do ensino e formação profissional, adaptando os currículos ao mercado internacional.

Neste sentido pretendemos apostar na implementação de novos procedimentos com vista a:

- Melhorar a oferta formativa, estabelecendo áreas de formação prioritárias, aumentando assim o desenvolvimento social e económico local;
- Promover novas aprendizagens, permitindo o contacto com outras realidades, com experiências e metodologias inovadoras;
- Potenciar uma maior empregabilidade dos formandos, melhorando assim a capacidade de adaptação a ambientes de trabalho em permanente mutação;
- Reforçar o carácter atrativo do ensino e formação profissional;
- Melhorar a qualidade do desempenho do pessoal docente e não docente, de modo a dar resposta a novos desafios educativos;
- Alargar a dimensão, local e regional, das redes de trabalho.

Além dos fatores supracitados, consideramos que as atividades transnacionais dirigidas a formadores, formandos (em formação ou recém-formados) e pessoal não docente irão permitir:

- Enriquecer o currículo dos formandos, dotando-os de experiências que constituem uma mais-valia para o mercado de trabalho;
- Ampliar as possibilidades de entrada dos formandos num mercado de trabalho cada vez mais globalizado e competitivo;
- Contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos formandos;
- Solidificar parcerias entre o ensino profissional e os *stakeholders* locais;
- Adotar estratégias de ensino diferenciadoras e inovadoras;
- Criar oportunidades de trabalho em contextos diversos, aumentando assim a empregabilidade;
- Apoiar o pessoal docente e não docente no desenvolvimento das suas aptidões e na aquisição de novas competências;
- Formar discentes altamente qualificados e dotá-los de competências diferenciadoras;
- Contribuir para uma formação especializada, diferenciadora;
- Promover atividades em conformidade com o selo EQAVET;
- Criar oportunidades de mobilidade para formandos, com foco nos que têm menos oportunidades;
- Aumentar o sucesso escolar dos formandos conduzindo ao aumento de módulos concluídos, melhoria de notas em prova de aptidão profissional e formação em contexto de trabalho, aumento da média de conclusão do curso, entre outros;
- Consolidar a EPI enquanto referência para o ensino profissional.

2.2.2. Educação de Adultos

A EPI detém um Centro Qualifica, que é uma estrutura especializada em educação e formação que confere certificação escolar e/ou profissional com o objetivo de melhorar os níveis de educação e de formação, contribuindo assim para o incremento dos níveis de qualificação da população.

A aprendizagem ao longo da vida e os contextos não formais de aprendizagem têm vindo a assumir cada vez maior importância, quer para a qualificação profissional da população, quer para o seu desenvolvimento pessoal e social, assim como na construção de um sistema de educação inclusivo e de qualidade.

É de relevante importância dar resposta às necessidades educativas e profissionais dos adultos, proporcionando formação adicional qualificante apostando na internacionalização, neste sentido pretendemos:

- Criar um sistema de educação inclusivo que promova a aquisição de competências ao longo da vida, através da qualificação profissional e escolar, aumentando os níveis de qualificação da população e a sua capacidade de resiliência, promovendo a plena inserção da população na vida social, cultural e profissional;
- Adotar medidas e práticas educativas que visem promover a igualdade de oportunidades respondendo aos desafios sociais, económicos e digitais;
- Capacitar e aumentar as competências dos docentes e técnicos da área, permitindo uma visão mais abrangente do processo de qualificação ao longo da vida, permitindo o acesso a metodologias inovadoras, melhorando as práticas pedagógicas e de reconhecimento de competências escolares e profissionais.

Além dos fatores supracitados consideramos que as atividades transnacionais dirigidas a formadores, técnicos e adultos irão permitir:

- Acesso a aprendizagens nas diferentes áreas de competências-chave da Educação de Adultos;
- Qualificar os profissionais da área de educação de adultos, através da adoção de estratégias e metodologias de ensino / formação diferenciadoras, de acordo com o público-alvo;
- Auxiliar a validação e certificação de aprendizagens realizadas ao longo da vida;
- Promover competências técnicas e interpessoais, hoje essenciais, para todos: competências linguísticas, culturais e sociais, literacia, raciocínio lógico;
- Contribuir para o enriquecimento curricular e o aumento dos níveis de empregabilidade, levando assim a uma maior qualificação da população, de acordo com exigências do mercado de trabalho;

- Promover a igualdade de oportunidades;
- Inserção da população numa vida ativa e cidadania plenas, através de um alargamento das ofertas de qualificação da população;
- Facilitar a recondução e requalificação profissional.

2.3. Gabinete de apoio, acompanhamento e Gestão de Projetos Transnacionais

A EPI tem como base para a avaliação da qualidade as normas europeias, privilegiando os princípios da inclusão e da diversidade em todos os aspetos das suas atividades, envolvendo participantes com menos oportunidades e assegurando comportamento sustentável e responsável do ponto de vista ambiental e orientar a sua conduta pelos valores da cidadania, tolerância, responsabilidade, confiança, solidariedade, compromisso, iniciativa, mérito, trabalho, resiliência, exigência e rigor.

Neste sentido escola dispõe de um Gabinete de Projetos Transnacionais, constituído pelos seguintes elementos: Coordenadora dos Projetos Transnacionais, Psicóloga, Assesores de Curso, professores de línguas estrangeiras e direção pedagógica e financeira da escola. A diretora pedagógica, Antónia Baptista, esteve envolvida e participou no Programa Aprendizagem ao Longo da Vida, nas ações Comenius e Leonardo da Vinci. A Coordenadora dos Projetos Transnacionais e psicóloga, Joana Pires, assim como os professores de línguas estrangeiras, foram responsáveis pelas candidaturas apresentadas no âmbito do programa Erasmus+, ação KA1, desde 2015. Os restantes elementos participaram, também, ativamente na concretização dos projetos de mobilidade aprovados, cujas formações que frequentaram da AN Erasmus+ contribuiu fortemente para a sua capacitação.

O trabalho desenvolvido por esta equipa engloba as seguintes ações:

- Elaboração das candidaturas a projetos transnacionais tendo em conta os cursos existentes na escola e de acordo com os regulamentos específicos aplicáveis e através da Agência Nacional Erasmus+;
- Celebração E implementação de acordos de parceria em diferentes países; definição dos potenciais candidatos, elaborando os critérios de seleção e, posterior, comunicação

aos encarregados de educação a fim de prestar todas as informações inerentes ao processo de estágio do aluno no estrangeiro;

- Contacto com os parceiros intermediários no estrangeiro a fim de prestar as informações dos participantes necessárias à sua colocação em empresas /instituições (parceiros de acolhimento): identificação, idade, curso que frequenta, área profissional, competências profissionais, características pessoais, motivacionais e relacionais, entre outros;
- Estabelecimento de contratos entre a escola, o estudante, o parceiro de acolhimento e o parceiro intermediário, no âmbito do Programa Erasmus+ Ação 1;
- Desenvolver as ações tendentes à promoção e preparação sociocultural e linguística dos participantes;
- Assegurar todo o apoio logístico dos participantes nas ações de mobilidade, nomeadamente no que respeita à organização da viagem, transporte, alojamento, subsistência;
- Reconhecer as aprendizagens, competências e aptidões adquiridas;
- Avaliação das ações de mobilidade e impacto esperado;
- Análise e apresentação dos resultados e disseminação de boas práticas.

Como tal cabe a este gabinete, gerir todas as atividades realizadas e apoiar todos os intervenientes no processo inerente à implementação de gestão de projetos.

2.4. Avaliação do Plano de Desenvolvimento Europeu

Este Plano será monitorizado e avaliado no âmbito dos mecanismos já existentes na EPI, nos seus diferentes órgãos de administração e gestão, através de:

- Relatório no final de cada ano letivo, do trabalho e ações desenvolvidas através do Gabinete de Projetos Transnacionais, a ser analisado pelos órgãos competentes do EPI, mais concretamente o Conselho Pedagógico;
- Relatórios, no final de cada ano letivo, do trabalho desenvolvido em sede de departamentos curriculares e áreas disciplinares;
- Relatório de Avaliação do Projeto Educativo da EPI;
- Reflexões produzidas pelo Conselho Pedagógico sobre o trabalho desenvolvido pela EPI durante o ano letivo.

No que se refere aos projetos desenvolvidos no âmbito do programa Erasmus+, a avaliação será realizada através de:

- Avaliação periódica da concretização dos projetos, através de relatórios;
- Análise e avaliação dos relatórios finais elaborados pelos participantes nas diferentes ações de mobilidade desenvolvidas;
- Avaliação do desenvolvimento do projeto nas suas três fases: preparação, mobilidades e disseminação, com recurso a instrumentos, tais como: inquéritos, reuniões entre participantes, análise de resultados, entre outros.